MEIO AMBIENTE

Geoparques gaúchos têm título renovado pela Unesco

Os geoparques Quarta Colônia e Caçapava do Sul tiveram o título de Geoparque Mundial da Unesco renovado por quatro anos. A decisão foi anunciada nesta terça-feira (3), durante a 11ª sessão do Conselho dos Geoparques Mundiais, em Paris, na França. Os dois territórios gaúchos receberam cartão verde, resultado que confirma o cumprimento dos critérios da organização e garante a permanência na Rede Mundial de Geoparques.

A renovação reconhece o trabalho desenvolvido nos territórios em áreas como conservação do patrimônio geológico e cultural, educação, desenvolvimento sustentável e participação das comunidades. Para a chefe da Subdivisão de Geoparques da Pró-Reitoria de Extensão (PRE), Bibiana Schiavini, a aprovação dos relatórios reafirma a importância da atuação da Universidade nos dois geoparques. "O cartão verde é a garantia da continuidade do trabalho da UFSM em prol do ensino, pesquisa e extensão nos territórios", afirma.

A diretora executiva do Geoparque Quarta Colônia, Eduarda Brum, destaca que a articulação regional foi fundamental para a conquista. Segundo ela, o resultado reconhece uma mobilização construída ao longo de décadas, com a participação dos nove municípios e a atuação do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (Condesus). "Essa notícia vem para coroar todo o trabalho feito por muitas mãos e há muitos anos aqui na Quarta Colônia", diz.A renovação do título foi precedida por uma missão internacional de revalidação, realizada em julho. Na ocasião, os avaliadores Daniela Rocha, de Portugal, e Jean-Luc Desbois, da França, percorreram a Quarta Colônia e Caçapava do Sul para acompanhar as ações desenvolvidas desde a conquista do reconhecimento, em 2023. Durante as visitas, conheceram geossítios, projetos, instituições culturais e atividades realizadas com a participação das comunidades locais.

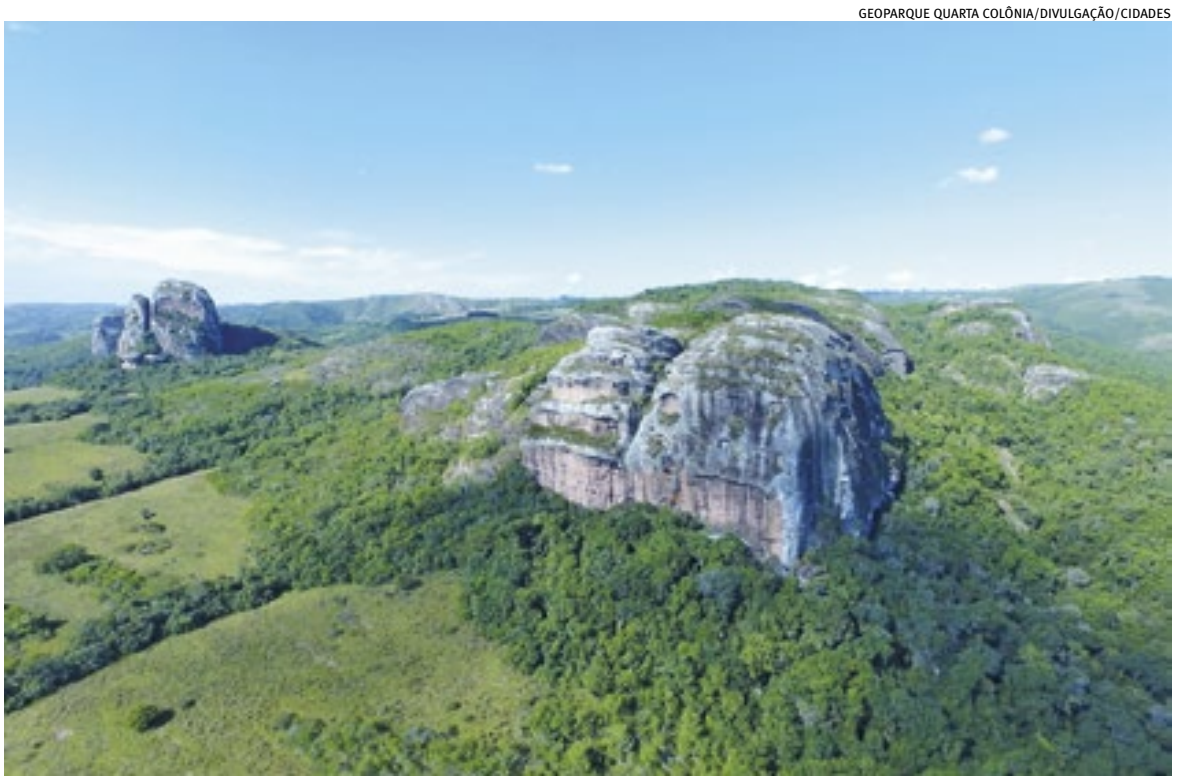
Na Quarta Colônia, a programação percorreu os nove municípios e evidenciou a relação entre patrimônio paleontológico, memória e identidade cultural. Entre os destaques estiveram o Geossítio Fossilífero Linha São Luiz, em Faxinal do Soturno, referência para pesquisas sobre fósseis do período Triássico, e a comunidade quilombola Vovó Isabel, em Nova Palma, onde os avaliadores conheceram ações de preservação da memória afro-brasileira. A visita também incluiu espaços dedicados à imigração italiana e à tradição gaúcha.

Em Caçapava do Sul, a missão destacou a diversidade geológica e as iniciativas que aproximam o patrimônio local da economia e da educação. A comitiva visitou pontos como as Minas do Camaquã e a Pedra do Segredo, além da Feira Municipal do Artesanato, Produtos e Prestação de Serviços (Femapro), onde conheceu geoprodutos inspirados na paisagem e na identidade do município.

O título de Geoparque Mundial da Unesco não é permanente. A cada quatro anos, os territórios passam por uma nova avaliação para demonstrar que continuam atendendo aos critérios estabelecidos pela organização. O processo considera relatórios técnicos elaborados após as missões internacionais e prevê três resultados: cartão verde, que garante a continuidade do reconhecimento por mais quatro anos; cartão amarelo, que indica a necessidade de melhorias em um prazo de dois anos; e cartão vermelho, que representa a perda do título.

Com a renovação, Quarta Colônia e Caçapava do Sul iniciam um novo ciclo de reconhecimento internacional, que também representa a continuidade das ações desenvolvidas em parceria com a UFSM, as administrações municipais e as comunidades dos territórios.

GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Quarta Colônia e Caçapava do Sul receberam cartão verde e têm reconhecimento de Geoparque Mundial por mais quatro anos

CLIMA

BRDE destinará R$ 3 milhões contra impactos do El Niño

A cada chuva mais intensa, o arroio Guajuviras transborda e traz inúmeros transtornos à população do bairro localizado na zona leste do município de Canoas. Para conter os alagamentos e proteger a biodiversidade local, o projeto Bacias Verdes Guajuviras construirá uma bacia de contenção de água no arroio a promover a restauração ecológica de sua área de preservação permanente (APP), a partir de uma parceria entre a Universidade La Salle e a prefeitura.

Trata-se de um problema crônico e que afeta cerca de 67 mil moradores desta região de Canoas, cidade entre as mais impactadas na enchente de maio de 2024. O projeto está entre os selecionados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que irá destinar mais de R$ 3 milhões para iniciativas a serem implementadas na região metropolitana de Porto Alegre e no Vale do Taquari.

A escolha do projeto ocorreu através da chamada Teia de Soluções - Sprint Chuvas do El Niño, uma iniciativa que reúne BRDE, Fundação Grupo Boticário e RegeneraRS. Lançada em agosto deste ano, a chamada financiará ações de resposta rápida para proteger a biodiversidade e reduzir impactos provocados por chuvas intensas decorrentes do El Niño, fenômeno climático que vem provocando precipitações acima da média, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Conforme o diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto, a nova edição do Teia de Soluções reforça a importância do apoio a projetos de resiliência a partir do conceito de SBN – Soluções Baseadas da Natureza. "Os desafios climáticos exigem esse olhar diferenciado capaz de mitigar os impactos ambientais e proteger as populações. A sustentabilidade está neste equilíbrio", frisou o diretor.

O projeto de Canoas receberá do banco o aporte de R$ 598,5 mil e estabelece, no prazo de até 10 meses, a construção da bacia de contenção de água, a dragagem de leito do arroio, remoção de resíduos, reforma do talude e cercamento da área e restauração ecológica da APP. A ação abrange uma área de 537 hectares e prevê ainda o plantio de espécies nativas e controle de invasoras exóticas.

O BRDE selecionou ao todo sete projetos. Além do Bacias Verdes Guajuviras, serão apoiadas outras três iniciativas em Porto Alegre, uma junto ao rio Caí e dois projetos no Vale do Taquari. Com os recursos dos demais parceiros da Teia de Soluções, os aportes apenas para o Rio Grande do Sul se aproximam dos R$ 5 milhões.

MUNICÍPIO DE PINTO BANDEIRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Endereço: Rua Sete de Setembro, 689 - Centro - Telefone: (54) 3468-0210
- Site: www.pintobandeira.rs.gov.br E-mail: licitacao@pintobandeira.rs.gov.br

PREGÃO PRESENCIAL N° 034/2026

Comunicamos aos interessados que, encontra-se aberto o **PREGÃO PRESENCIAL N° 034/2026, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, para a aquisição de pneus novos, câmaras e protetores de ar, pelo sistema de registro de preços, destinados à manutenção e reposição dos componentes da frota de veículos, máquinas e equipamentos pertencentes às Secretarias Municipais e ao Gabinete do Prefeito do Município de Pinto Bandeira/RS, atendendo os requisitos previstos em edital. O credenciamento e a sessão pública serão realizados na Prefeitura Municipal de Pinto Bandeira, no dia 19 de novembro de 2026, às 09:00 horas. O Edital está disponível no site www.pintobandeira.rs.gov.br. Maiores informações pelo fone: 54 3468-0210 e 54 99973-2078.

Pinto Bandeira/RS, 05 de novembro de 2026.

ADILSO ANTONIO SALINI
PREFEITO MUNICIPAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA

Ato de Autorização de Dispensa de Licitação nº. 160/2026.

Nos termos do art. 72 da Lei Federal nº 14.133/2021, acolho o parecer exarado no presente processo e ratifico a Dispensa de Licitação n° 160/2026, para a contratação da entidade Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul - SEBRAE-RS , inscrita no CNPJ n. 87.112.736/0001-30, com sede em Porto Alegre/RS, para a prestação dos serviços de consultoria especializada para a atualização do Plano Municipal de Cultura, conforme ETP, TR, justificativa, orçamento e documentação. Pelo valor total estimado de R$ 17.475,00 (Dezessete mil, quatrocentos e setenta e cinco reais). Com prazo para execução a cotar de 17/11/2026 até 10 (dez) meses após, com base no Parecer Jurídico nº. 1121/2026, em conformidade com o disposto no artigo 75, caput, inciso XV, da Lei Federal 14.133/2021.

Sapiranga, 04 de Novembro de 2026.

Carina Patrícia Nath Corrêa
Prefeita Municipal

Editora Jornalística Jarros Ltda.
Editor: João Dienstmann
Telefone: (51) 3213-1376
e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios
Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br
Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar
CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros